



O PAPEL DO PSICÓLOGO DO CREAS NO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: ÉTICA, PROCEDIMENTOS E REDE DE PROTEÇÃO

Autor(res)

Ana Clara De Oliveira Alves
Gleidiane Suelen De Oliveira Da Silva
Maria Eduarda Almeida Silva
Renata Penna Borges Nunes Cambraia
Karen Setenta Loiola
Werlanny Da Cruz Silva Viana
Rosana Da Silva Lima
Graciele Felix Reis
Luciene Alves Dos Santos Silva
Ana Lúcia Barreto De Oliveira
Doyane Kate Soares Vieira

Categoria do Trabalho

4

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A violência sexual contra crianças e adolescentes é um problema estrutural grave na sociedade (Perdesen e Grossi, 2010). É essencial entender como os psicólogos e outros profissionais no CREAS desenvolvem estratégias para um atendimento ético e humanizado às vítimas, considerando questões éticas, procedimentos e rede de proteção necessária. Como o trabalho do psicólogo no CREAS garante um atendimento efetivo e ético para vítimas de violência sexual, considerando suas necessidades emocionais e psicológicas, bem como a proteção de seus direitos em conjunto com outros profissionais para formar uma rede de proteção efetiva?

Objetivo

Identificar e compreender a função do psicólogo do CREAS na prevenção, na identificação e no tratamento dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes.

Material e Métodos

Foi feita uma revisão narrativa da literatura entre março e abril de 2023, abrangendo artigos científicos, livros, relatórios e outros materiais nas bases Scielo, Pepsic e PubMed. Materiais relevantes foram selecionados para identificar teorias e pesquisas relacionadas à violência sexual em crianças e adolescentes, bem como o papel do psicólogo do CREAS na prevenção, identificação e tratamento desses casos. Também foi realizada uma visita institucional ao CREAS da Ceilândia em 11 de abril de 2023 para entender a prática do psicólogo nesse contexto.



Resultados e Discussão

O psicólogo que atua no CREAS, no Serviço de Proteção Social a Crianças e a Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas Famílias, realiza atendimento psicossocial interdisciplinar para efetuar e garantir o atendimento especializado e em rede, para o asseguramento de direitos a partir de um compromisso ético e político (CFP, 2009). Na visita institucional ao CREAS de Ceilândia, foi apresentada a 1º Ludoteca, espaço que recebe as crianças e adolescentes, para acolhimento e ressignificação da violência sexual sofrida, onde a equipe interdisciplinar promove um trabalho articulado de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Tal perspectiva é evidenciada como diretriz do trabalho social (Florentino, 2014). O papel do profissional de psicologia nesse sistema não é investigativo, mas de proteção e empoderamento da família. O profissional atua na sensibilização em relação à violência, oferece orientação, acolhimento e encaminhamento para redes de proteção.

Conclusão

Foi possível identificar a complexidade da demanda do Psicólogo do CREAS no atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. O papel do psicólogo do CREAS envolve ações de prevenção e conscientização sobre essa violência e no trabalho na rede de proteção. A atuação integrada com outros profissionais da equipe multidisciplinar possibilita uma abordagem mais completa e efetiva. Destacou-se também a importância de ter conhecimento aprofundado do Sistema de Garantia de Direitos.

Referências

Conselho Federal de Psicologia. (2009). Serviço de Proteção Social a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual e suas Famílias: referências para a atuação do psicólogo. Brasília: CFP.

Florentino, B. R. B. (2014). Abuso sexual, crianças e adolescentes: reflexões para o psicólogo que trabalha no CREAS. *Fractal: Revista de Psicologia*, 26, 59-70.

Pedersen, J.R., & Grossi, P.K. (2010) O abuso sexual intrafamiliar e a violência estrutural. In Azambuja, M.R. F., & Ferreira, M.H. M. Violência sexual contra crianças e adolescentes.